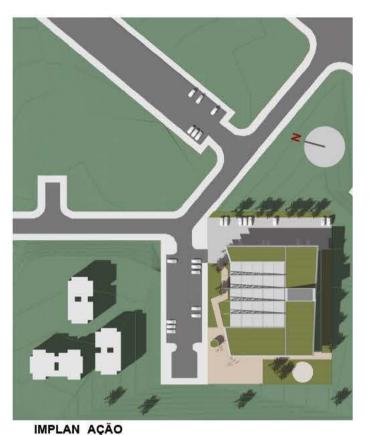
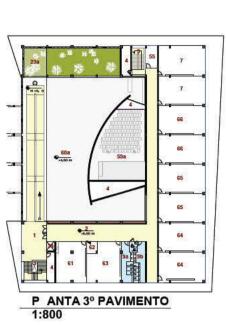
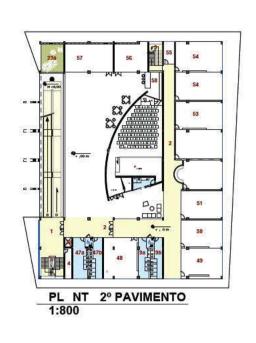
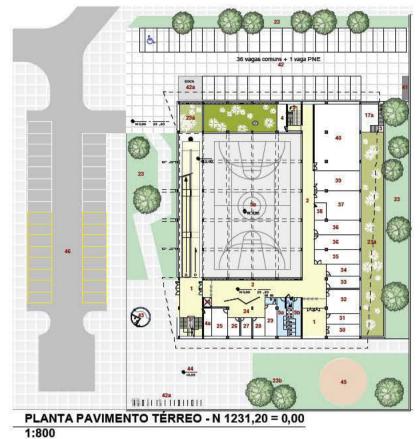


CORTE LONGITUDINAL AA 1:400











SEM ESCALA



SETORIZAÇÃO FUNCIONAL

00000

SETORES ADMINISTRATIVOS







PRESSUPOSTOS

".. PO SETR TA D UM EDIF CIO EDUCACIO AL, STE DE ERÁTRAD ZIR SSE CAR TE EM SUA F R A E REL ÇÃO C M O ENTO NO, OU S JA, DE ERÁ DESTACA -SE POR UMA LINGU GEM AB RT ÀS INOVA ÕES GLO AIS SEM PREJ Í O À SUA REL ÇÃO C M O CONTEXTO LOCAL..

AO ADODOS ASPE TOS ESTÉTI OS, TECNOLÓG C S DE SUSTENTABILI ADE AMBIE TAL ENVOLVI OS AS SOLU ÕES ARQUITETÔNICAS D VEM PRIVILE I R A ECONOMICI A E E A AGILI ADE CONSTRUTIVA."

SÍN ESE CONCEI U LE FUNDAMENTOS

CONSIDER ND OS OBJET VOS PRETENDI OS, T ND EM V ST AS LIMITA ÕES DIMENSIO A S E CARACTERÍST CAS GEOMORFOLÓG CAS DO TERR NO OS FAT RES DETERMINA TES FUNCIO A SE CONDICIONA DE DA LEGISL Ç O E NO MAS TÉCN CAS VIGE TES APLICÁVEIS, OPT MOS POR UMA RESOL ÇÃO PROJE UAL AIS COMPA TA, LIBER NDO PAR ELA SIGNIFICA IV DE Á EAS ADJACE TES ABERTAS CONTÍN AS, EJA RA ESP ÇOS RECREAT VOS DESCOBER OS, EJA A A O ESTACIONAM NTO INT RNO EXI IDO LEGALME E. AS IM, A PROJ ÇÃ DA EDIFIC ÇÃ NO TER NO O PA AP NAS 45 DA REA TO A , O QUE SIGNI ICA 55 DE REA L VRE DESCOBERTA PLANE ADA ARA DELIMITIROS TO DOESTACIONAM NTO INTIRNO DEMANIA O EÁ EAS PERMEÁ EIS ARA RECRE ÇÃO E TRATAM NTO PAISAGÍSTICO.

AGRUP MOS SET RES FUNCIO AIS A IN EM QU TRO PAVIME TOS ESTRATÉGICO . EM T NO DA QU DRA POLIESPORT VA NO SUB- O O E COM VENTIL ÇÃO NAT RAL GARANT DA, E TÃ OS VESTIÁR OS, REFEITÓRIOS, COZ N A E SERV ÇO DE AP 10, CONVIVÊ CI DE FUNCIONÁR OS, ARQUI OS, C. NO PAVIM NTO TÉR EO, COM AC SSO CONTROLADO, E TĂ OS SET RES ADMINISTRA I O DE GE TÃO PEDAGÓG CA, COM CON XÃO ESTIMU A A À BIBLIOT CA, GR MIO ESTUDA T LE PÁTIO EXT RN DE RECREAÇÃO

NOS DISPAVIME TOS SUPERIO ES, ORGANIZ DO EM T RN DO P TIO CEN RAL COBE TO, E TÃ OS GRUPAME TOS DAS S LAS DE U A E ADICIO AI DE A OIO OPERACIO AL, COMPARTILH N O O AUDITÓ IO, S LAS MULTI U O E ESP ÇOS FUNCIONAIS

U A EADICIO AI DE A OIO OPERACIO AL, COMPARTILH N O O AUDITÓ IO, S LAS MULTI U O EESP ÇOS FUNCIONAIS

COMPLEMENTAR S.

O SIS EMA ESTRUT RAL PROP S O É M ST EM CONC E O E ME AL, COMPAT VEL C M O NECESS RIO EQUILÍ RIO CUSTO-BENEFÍCIO,
DURABILI A E MANUTE ÇÃO FACILIT DA, LÉ DE PROPORCI NAR AGILI ADE NOS PROCE SO DE EXEC ÇÃ DA OBRA.
PIL ES EM CONC ETO E TÃO ESPAÇ DO EM ÃOS REGULA ES, APOI NDO L JES L SAS MAC ÇA EM CONC ETO PROTENDIDO,
CONJUG DOS COM SET RE EM ESTRU URA METÁ ICA APLIC DOS S B E A QU D A EP TIO COBE TO, QUE EX GEM ÃOS LIVRES

MAIOR S.

O CONF RTO TÉRM CO, VENTIL Ç O E ILUMIN ÇÃO NAT RAL NOS AMBIE TE DE PERMANÊ CIA PROLON A A E ACESSIBLIDADE
UNIVER AL, SÃO FAT RES IDETERMINA TE DA RESOL ÇÃO PROJE UAL QUE BUSCA OS. NOS PERÍME RO DE INTER ACE COM S LAS DE
A LA, LABORATÓR OS, AMBIE TES ADMINISTRAT V S E GE TÃO PEDAGÓG CA, DEFIN MOS PROLONGAME TOS DAS L JES L SAS EM
BALAN OS, DIMENSION DOS CONF RMEÂNG LO DE INCIDÉ CIA S LAR DESFAVORÁ EL, CONJUG DOS COM BR ZES VERTI AIS MÓVEIS
UMA CA ADA V RDE S B EA AJE ISA IMPERMEABILI AD DA COBER URA A UD NA ESTABILIZ ÇÃ DA TEMPERA URA INTE A. N
VÃO L VRES B E O P TO A COBER URA ER EM TE HAS TERMO-ACÚST CAS COR BR NCO GELO.







